



Conselho Europeu

**Bruxelas, 22 de outubro de 2021
(OR. en)**

EUCO 17/21

**CO EUR 15
CONCL 5**

NOTA

de: Secretariado-Geral do Conselho
para: Delegações

Assunto: Reunião do Conselho Europeu (21 e 22 de outubro de 2021)
– Conclusões

Junto se enviam, à atenção das delegações, as conclusões adotadas pelo Conselho Europeu na reunião em epígrafe.

I. COVID-19

1. As campanhas de vacinação em toda a Europa permitiram realizar importantes progressos na luta contra a COVID-19. Contudo, a situação em alguns Estados-Membros continua a ser muito grave. A fim de aumentar ainda mais as taxas de vacinação em toda a União, devem ser feitos mais esforços para vencer a hesitação vacinal, nomeadamente pelo combate à desinformação, em particular nas plataformas de média sociais. Há que permanecer vigilante no que diz respeito à emergência e propagação de eventuais novas variantes.
2. À luz da evolução da situação epidemiológica, o Conselho Europeu apela a que prossiga a coordenação para facilitar a liberdade de circulação dentro da UE, bem como as viagens para a UE, e a que se proceda à revisão das duas recomendações do Conselho. O Conselho Europeu incentiva a Comissão a acelerar os seus trabalhos em matéria de reconhecimento mútuo de certificados com os países terceiros.
3. Com base na experiência adquirida com a crise da COVID-19, há que reforçar a resiliência e a preparação horizontal da UE para as crises. A fim de assegurar uma melhor prevenção, preparação e resposta em futuras situações de emergência sanitária na UE, o Conselho Europeu apela à conclusão das negociações sobre o pacote legislativo da União da Saúde e a que se assegure uma participação adequada dos Estados-Membros na governação da Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias (HERA). Recorda a necessidade de avançar rapidamente com os trabalhos sobre o acesso aos medicamentos em todos os Estados-Membros.
4. O Conselho Europeu reitera que a UE continua empenhada em contribuir para a resposta internacional à pandemia e em garantir a todos o acesso às vacinas. Apela à rápida eliminação dos obstáculos que dificultam a disponibilização mundial de vacinas e convida a Comissão a continuar a dialogar diretamente com os fabricantes a este respeito, o que permitirá aos Estados-Membros acelerar a entrega de vacinas aos países mais necessitados. A UE continuará a apoiar a produção de vacinas e a vacinação nos países parceiros.

5. No contexto da próxima reunião do G20 e tendo em vista a sessão especial da Assembleia Mundial da Saúde em novembro, o Conselho Europeu sublinha o seu apoio a um papel forte e central a desempenhar pela Organização Mundial de Saúde na futura governação mundial da saúde, bem como ao objetivo de chegar a acordo a respeito de um tratado internacional sobre pandemias.

II. DIGITALIZAÇÃO

6. O Conselho Europeu recorda que é objetivo da UE assegurar a transformação digital da Europa, que impulsionará o nosso crescimento económico, a criação de emprego e a competitividade e reforçará a nossa soberania digital de forma autodeterminada e aberta. Tal reforçará a nossa resiliência e facilitará a transição ecológica. Para o efeito, o Conselho Europeu sublinha a necessidade de definir políticas digitais inclusivas e sustentáveis e, em especial, de concentrar as atenções nas competências digitais e na educação digital.
7. O Conselho Europeu apela a que se proceda rapidamente à análise da proposta, apresentada pela Comissão, de decisão que estabelece o programa para 2030 intitulado "Guião para a Década Digital", que executa as Orientações para a Digitalização.
8. O Conselho Europeu analisou os progressos realizados no tocante à agenda digital e aos principais dossiês legislativos. Incentiva os legisladores a chegarem a acordo sobre o Regulamento Itinerância até ao final do ano, convidando-os a prosseguirem os trabalhos sobre as propostas de Regulamento Serviços Digitais e de Regulamento Mercados Digitais, com vista a alcançar um acordo ambicioso o mais rapidamente possível. Além disso, o Conselho Europeu salienta a importância de se avançar com celeridade relativamente a outras iniciativas atuais e futuras, em especial:
 - explorar o valor dos dados na Europa, nomeadamente por intermédio de um quadro regulamentar abrangente que favoreça a inovação, facilite uma melhor portabilidade dos dados e um acesso equitativo aos dados e assegure a interoperabilidade;
 - aplicar as restantes medidas necessárias para criar espaços setoriais de dados específicos, conforme estabelecido na Estratégia Europeia para os Dados, de fevereiro de 2020, e estabelecer um roteiro para esse processo;

- estabelecer um quadro regulamentar, favorável à inovação, para a inteligência artificial a fim de acelerar a adoção desta tecnologia tanto pelo setor privado como pelo setor público, ao mesmo tempo que se garante a segurança e o pleno respeito pelos direitos fundamentais;
 - estabelecer normas comuns e chegar a acordo quanto a uma abordagem coordenada tendo em vista o quadro europeu para a identidade digital; e
 - promover a criação de um ecossistema europeu de microcircuitos pioneiro em toda a cadeia de valor e reforçar mais a resiliência, inclusive em termos de matérias-primas, já que isso é fundamental para evitar situações de escassez que entram a nossa transformação digital. Neste contexto, o Conselho Europeu aguarda com expectativa a próxima proposta de ato legislativo europeu sobre os microcircuitos.
9. O Conselho Europeu debruçou-se sobre o aumento acentuado de ciberatividades mal-intencionadas que visam minar os nossos valores democráticos e a segurança das funções essenciais das nossas sociedades. Reitera a sua determinação inabalável em defender os valores democráticos, tanto em linha como fora de linha. Neste contexto, o Conselho Europeu reafirma o apego da UE a um ciberespaço aberto, livre, estável e seguro e insta os países de todo o mundo a aderirem a essas normas e a fazerem-nas cumprir. O Conselho Europeu apela a que se impulsionem os trabalhos sobre a proposta de revisão da Diretiva Segurança das Redes e da Informação, a proposta de diretiva relativa à resiliência das entidades críticas e o conjunto de instrumentos de ciberdiplomacia. Salienta a necessidade de uma coordenação e preparação eficazes face às ameaças à cibersegurança. Neste contexto, o Conselho Europeu sublinha a importância de continuar a desenvolver o quadro da UE em matéria de gestão de crises de cibersegurança e uma resposta eficiente a nível da UE a incidentes e crises de cibersegurança em grande escala, nomeadamente através de exercícios e explorando o potencial da iniciativa de uma ciberunidade conjunta. Salienta a necessidade de reforçar a ação de luta contra a cibercriminalidade, em especial contra os ataques com programas sequestradores, e de reforçar a cooperação com os países parceiros, nomeadamente nas instâncias multilaterais. O Conselho Europeu aguarda com expectativa os resultados da revisão do Quadro Estratégico da UE para a Ciberdefesa, presentemente em curso.

10. O Conselho Europeu salienta a importância da conectividade digital, inclusive através da avaliação da exequibilidade de continuar a desenvolver a conectividade segura baseada no espaço. Deverá ser desenvolvido e promovido um modelo europeu de conectividade de confiança, assente nos valores da UE, na confiança, na transparência e na responsabilização. As parcerias com os países que partilham dos mesmos valores desempenham um papel central na promoção dos nossos interesses e valores na cena mundial. O Conselho de Comércio e Tecnologia constitui um passo importante no reforço da cooperação transatlântica no domínio digital.

III. PREÇOS DA ENERGIA

11. O Conselho Europeu debruçou-se sobre o recente aumento acentuado dos preços da energia e analisou o impacto das subidas de preços para os cidadãos e as empresas, especialmente os nossos cidadãos vulneráveis e as nossas PME, que se esforçam por recuperar da pandemia de COVID-19.
12. O conjunto de medidas apresentado na comunicação da Comissão intitulada "Enfrentar o aumento dos preços da energia" contempla medidas úteis para esse efeito tanto a curto como a longo prazo.
13. O Conselho Europeu convida:
 - a Comissão a analisar o funcionamento dos mercados do gás e da eletricidade, bem como do mercado CELE, com a assistência da Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA). A Comissão avaliará depois se há certos comportamentos de negociação que exijam novas medidas regulamentares;
 - os Estados-Membros e a Comissão a tirarem com urgência o melhor partido do conjunto de medidas para prestar um auxílio de curto prazo aos consumidores mais vulneráveis e apoiar as empresas europeias, tendo em conta a diversidade e a especificidade das situações dos Estados-Membros;

- a Comissão e o Conselho a ponderarem rapidamente medidas de médio e de longo prazo que contribuam para o fornecimento de energia a preços acessíveis às famílias e às empresas, aumentem a resiliência do sistema energético da UE e do mercado interno da energia, garantam a segurança do aprovisionamento energético e apoiem a transição para a neutralidade climática, tendo em conta a diversidade e a especificidade das situações dos Estados-Membros; e
 - o Banco Europeu de Investimento a analisar a forma de acelerar o investimento na transição energética, dentro da sua atual margem de manobra em termos de capital, com vista a reduzir futuros riscos de perturbações e satisfazer as ambições da Europa em matéria de conectividade a nível mundial.
14. A reunião extraordinária do Conselho TTE (Energia) de 26 de outubro de 2021 fará avançar imediatamente os trabalhos neste domínio. O Conselho Europeu acompanhará a situação e voltará a este assunto em dezembro.

IV. MIGRAÇÃO

15. Na sequência das conclusões do Conselho Europeu de 24 e 25 de junho de 2021, e a fim de evitar perdas de vidas humanas e reduzir a pressão nas fronteiras europeias em conformidade com o direito da UE e o direito internacional, foram apresentados oito planos de ação para os países de origem e de trânsito. A Comissão e o alto representante deverão agora, em conjunto com os Estados-Membros na medida do necessário, tornar esses planos operacionais e aplicá-los sem demora, em cooperação com os países parceiros. O Conselho Europeu espera que os planos de ação sejam sustentados por calendários concretos e por um apoio financeiro adequado; pede uma vez mais à Comissão que informe o Conselho das suas intenções a este respeito.

16. O Conselho Europeu exorta a Comissão a, com caráter de urgência, apresentar propostas e mobilizar o financiamento de ações relativas a todas as rotas migratórias, em consonância com a ambição acrescida da UE, e a informar regularmente o Conselho a este respeito. Deverá ser feito o melhor uso possível de pelo menos 10 % do enquadramento financeiro do IVDCI, bem como do financiamento ao abrigo de outros instrumentos relevantes, para ações relacionadas com a migração.
17. Em consonância com a sua declaração de março de 2021 e as suas conclusões de junho de 2021, o Conselho Europeu reitera a sua expectativa de que o financiamento a favor dos refugiados sírios e das comunidades de acolhimento na Turquia, na Jordânia, no Líbano e noutras partes da região, inclusive no Egito, ao abrigo dos instrumentos pertinentes seja mobilizado em tempo útil.
18. O Conselho Europeu apela à Turquia para que assegure a aplicação plena e não discriminatória da Declaração UE-Turquia de 2016, inclusive relativamente à República de Chipre.
19. O Conselho Europeu não aceitará qualquer tentativa, por parte de países terceiros, de instrumentalizar os migrantes para fins políticos. Condena todos os ataques híbridos nas fronteiras da UE e reagirá em conformidade.
20. O Conselho Europeu convida a Comissão a propor quaisquer alterações que sejam necessárias ao quadro jurídico da UE, bem como medidas concretas sustentadas por apoio financeiro adequado, a fim de garantir uma resposta imediata e adequada, em consonância com o direito da UE e as obrigações internacionais, incluindo os direitos fundamentais.
21. A UE prosseguirá o combate aos ataques híbridos em curso lançados pelo regime bielorrusso, inclusive adotando novas medidas restritivas contra pessoas e entidades jurídicas, em consonância com a sua abordagem gradual, com caráter de urgência.
22. O Conselho Europeu recorda a necessidade de garantir os regressos efetivos e a plena aplicação dos acordos e mecanismos de readmissão, recorrendo aos estímulos necessários.

23. A UE continua determinada a garantir o controlo efetivo das suas fronteiras externas.
24. Há que manter os esforços para reduzir os movimentos secundários, e garantir um equilíbrio justo entre responsabilidade e solidariedade entre os Estados-Membros.

V. COMÉRCIO

25. O Conselho Europeu realizou um debate estratégico sobre a política comercial da UE.

VI. RELAÇÕES EXTERNAS

26. O Conselho Europeu debateu os preparativos para a próxima Cimeira do ASEM, que se realizará em 25 e 26 de novembro de 2021. Neste contexto, apoia a estratégia da UE para a cooperação no Indo-Pacífico e convida o Conselho a assegurar a sua rápida execução.
27. O Conselho Europeu debateu também os preparativos para a Cimeira da Parceria Oriental, que se realizará em 15 de dezembro de 2021. As relações da UE com esta região continuam a ser de grande importância estratégica. O Conselho Europeu reitera o seu apelo às autoridades bielorrussas para que libertem todos os presos políticos.
28. Em antecipação da COP26 em Glasgow, o Conselho Europeu apela a uma resposta mundial ambiciosa às alterações climáticas. É essencial manter ao nosso alcance o limite de aquecimento global de 1,5° C. Por conseguinte, o Conselho Europeu apela a todas as Partes para que apresentem, e apliquem, metas e políticas nacionais ambiciosas. Insta, em particular, as principais economias que ainda não o fizeram a comunicarem ou atualizarem contributos determinados a nível nacional a tempo da COP26 e a apresentarem estratégias de longo prazo para atingir emissões líquidas nulas até 2050. O Conselho Europeu recorda o compromisso da UE e dos seus Estados-Membros de continuarem a intensificar o seu financiamento da ação climática. Apela aos outros países desenvolvidos para que aumentem urgentemente a sua contribuição para o objetivo coletivo de financiamento da ação climática de 100 mil milhões de dólares dos EUA por ano até 2025.

29. O Conselho Europeu tomou igualmente nota dos preparativos para a reunião da COP15 sobre a diversidade biológica, a realizar em Kunming. Apela a um ambicioso quadro mundial para a biodiversidade pós-2020, destinado a travar e inverter a perda da biodiversidade.

*

* *

Na sequência da Declaração do Conselho, de 6 de dezembro de 2018, sobre o combate ao antissemitismo e o desenvolvimento de uma abordagem de segurança comum para melhor proteger as comunidades e instituições judaicas na Europa e da Declaração do Conselho, de 2 de dezembro de 2020, sobre a integração da luta contra o antissemitismo em todos os domínios de intervenção, o Conselho Europeu congratula-se com a Estratégia da UE para combater o antissemitismo e apoiar a vida judaica, adotada pela Comissão em 5 de outubro de 2021. O Fórum Internacional de Malmö sobre a Memória do Holocausto e a Luta contra o Antissemitismo, realizado em 13 de outubro de 2021, lembra-nos de que não se podem poupar esforços na luta contra todas as formas de antissemitismo, racismo e xenofobia.